



## SEJA A ESCOLHA CERTA

Assim como o bom vinho é selecionado, o mercado escolhe os mais bem preparados... Para alcançar as melhores oportunidades é preciso investir na carreira e especializar-se. Amplie seus horizontes, saboreie o conhecimento e depois é só celebrar!



## MBS EM ALTA

**04** Pós-graduação dá um upgrade na carreira para uma trajetória de sucesso

## DIFERENTES NAÇÕES

**09** A cada ano cresce o número de estrangeiros e brasileiros naturalizados na universidade

## TRANGÊNICOS EM FOCO

**17** Equipamentos de ponta são utilizados em estudos sobre produtos agrícolas



Ector Gervasoni

## MOMENTO OLÍMPICO

**22** Revezamento da tocha na região acendeu a chama da união entre os povos

## SOU DIABÉTICO, O QUE FAÇO?

**18** Três pilares são fundamentais no controle: dieta, exercício e acompanhamento médico

## CAMPUS VERDE

**20** Cercado pela natureza, campus II da Unoeste é lugar de estudo e belas paisagens

## MINHA PRIMEIRA ESPECIALIZAÇÃO

**23** Unoeste oferece mais de 70 cursos presenciais em todas as áreas do conhecimento

### expediente

Reitora Ana Cristina de Oliveira Lima • Vice-reitor Brunno de Oliveira Lima Aneas • Pró-reitor Administrativo Guilherme de Oliveira Lima Carapeba • Pró-reitor Acadêmico José Eduardo Creste • Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão e Ação Comunitária Adilson Eduardo Guelfi • Diretor geral Augusto Cesar de Oliveira Lima

Departamento de Comunicação | Coordenação Bruno Takikawa • Assessoria de Imprensa Aline Blasechi Mtb 40.055 (Jornalista Responsável e Edição) - Gabriela Oliveira Mtb 74.037 (Diagramação) - Homéro Ferreira Mtb. 29.054 - João Paulo Barbosa Mtb. 74.030 - Mariana Tavares Mtb 59.807 - Matheus Teixeira Mtb 58.954 • Publicidade/Propaganda Débora André Mtb 49.050 (Projeto Gráfico e Tratamento de Imagens) - Dennis Pereira - Estanislau Marrafão - Fernanda Lussari (Projeto Gráfico) - Lariane Palópoli - Luiz Eduardo Souza - Marcelo Gomes - Richard Minelli - Vivian Komatsu - Zé Pacheco • Fotografia Ector Gervasoni

Periodicidade: Bimestral • Tiragem: 12 mil exemplares • Distribuição: Gratuita • Agradecimentos: Grupo Triunfal, Barão Store, Chef Fabio Almeida, Paulo Miguel e Budô-kan  
Campus I : Rua José Bongiovani, 700 - Cidade Universitária - CEP 19050-920 - Presidente Prudente (SP)  
Campus II : Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro Limoeiro - CEP 19067-175 - Presidente Prudente (SP)

[www.unoeste.br](http://www.unoeste.br)

3229-2003 (Presidente Prudente)  
0800 771 5533 (Demais localidades)

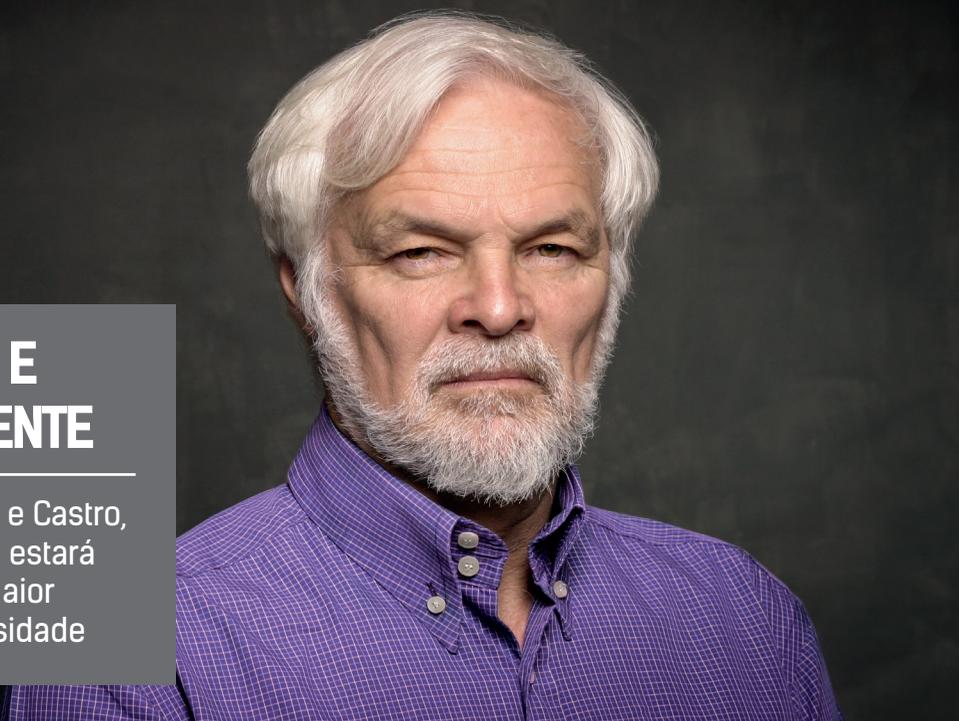
f t i /UNOESTE

## CLAUDIO CASTRO

Com a educação surge um conhecimento mais preciso dos fenômenos naturais

## EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Claudio de Moura e Castro, colunista da Veja, estará na abertura do maior evento da universidade



Caedra

SAIBA MAIS UNOESTE

entrevista

Aline Blasechi

*Pela primeira vez em Presidente Prudente, Claudio de Moura e Castro, 77, estará na abertura do 21º Encontro Nacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (Enepe) da Unoeste, no dia 17 de outubro, às 19h30, no Espaço Solarium, campus II. Economista, especialista em educação e colunista da revista Veja, ele teve atuações no Banco Mundial e no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Vem para falar sobre “Educação e responsabilidade socioambiental”.*

### 1- É possível integrar educação e responsabilidade socioambiental de que forma?

Castro – Responsabilidade ambiental não é uma religião. É o resultado de uma compreensão correta e profunda das relações que existem entre as atividades humanas e a integridade do meio ambiente. Conversão religiosa leva à intransigência, o que precisamos é de decisões racionais. Na medida em que a educação conduz ao império da razão e do controle das emoções, seus resultados tendem a ser positivos e fortes. Com a educação vem um conhecimento mais preciso dos fenômenos naturais. Também, como os mais educados valorizam mais o futuro e tomam decisões levando as consequências menos imediatas em consideração, só isso já faz com que sejam mais prudentes e menos predatórios no seu comportamento.

### 2- De que forma o ensino superior também contribui para esse cenário? Os mais jovens têm papel importante nesse contexto?

Castro – Pelo mero fato de desenvolver a capacidade de análise e de compreensão da realidade. Por despir os fatos das suas roupagens ideológicas. Por abrir aos alunos um universo de leituras e informações, sobre todos os assuntos, mas em particular sobre os assuntos de meio ambiente. Claramente,

os mais jovens são mais preocupados com o meio ambiente. E, como não poderia deixar de ser, os mais educados também.

### 3- Seus artigos na Veja são voltados à educação. Nesse período como colunista, acredita que o Brasil evoluiu em quais aspectos?

Castro – Comecei no fim dos anos 1990. Desde então, assuntos de educação ganharam espaço na mídia (é o que mostram algumas pesquisas). Houve algum aperfeiçoamento técnico dos jornalistas que cobrem educação na grande mídia (mas não nas outras). Os processos são mais transparentes e mais públicos. Há um arrefecimento da retórica inflamada e emocional de esquerda, com as patulhas ideológicas se tornando menos ameaçadoras. Isso é um grande avanço.

### 4- Pode adiantar algum assunto que será abordado no Enepe?

Castro – Há receitas legais, econômicas, políticas e baseadas em persuasão. Cada caso requer um uso mais intenso de uma ou outra. Mas, no geral, o que funciona é a combinação de várias ferramentas, simultaneamente. Por exemplo, a lei que cria incentivos econômicos para proteger o meio ambiente só será aprovada se houver pressão política.

# MBA's EM ALTA

Gabriela Oliveira

*Reinventar-se! Esta é a palavra de ordem em meio à situação econômica atual. Para momentos em que o conhecimento técnico não é o bastante, cursar MBA pode ser uma ótima opção. Considerado uma tendência de mercado, esse tipo de pós-graduação ajuda a trilhar uma trajetória de sucesso, contribuindo para um upgrade profissional.*



Gabriela Oliveira

SAIBA MAIS UNOESTE

mercado

Se você deseja fazer a diferença e dar o próximo passo na carreira, seja empreendendo o próprio negócio, ocupando novos cargos ou construindo uma carreira executiva, o MBA é uma ótima alternativa! Sigla em inglês para Master in Business Administration, essa especialização é ideal para quem já possui olhar técnico e busca visão estratégica para a tomada de decisões, gestão e liderança.

“Os MBAs têm uma característica de mercado e os seus professores carregam uma vivência profissional muito forte”, pontua o consultor e docente da Pós Unoeste, Maiko Arantes. Ele comenta que esse tipo de especialização está em alta e possui uma dinâmica diferenciada. “As aulas contam com uma grande quantidade de cases (casos reais) de grandes, médias e pequenas organizações, que levam à discussão dos problemas e de estratégias. São características que fazem com que o nosso aluno visualize a aplicabilidade desses conceitos no seu cotidiano ou nos seus projetos futuros”.

Capacitar-se para tomar as melhores decisões em relação à empresa e ao cliente. Este é o foco da contadora Ana Carolina Toni Pereira, 21, que estuda o MBA em Finanças e

Controladoria. Graduada em 2015 na própria Unoeste, ela acredita que as organizações buscam profissionais coringas. “Trabalho em um escritório de contabilidade e quero fazer a diferença nesse ambiente. Por isso, busco, com essa pós, experiências que agreguem valor à minha carreira”. Quem também compartilha dessa visão é o economista e consultor do Sebrae, Paulo Alexandre Mungo Balbo, que em 2015 buscou certificação nesse mesmo MBA. “O mercado requer autodesenvolvimento e investimento no aprendizado. Temos que aproveitar o nosso tempo para nos reinventarmos sem perder o foco”.

Para Larissa Rocha Cadete, 25, do MBA em Gestão Organizacional, a ascensão profissional é o principal objetivo. Formada em administração pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), sentiu a necessidade de fazer um MBA por ser voltado para a área mercadológica. “Dedico-me para prestar meus concursos, porta de entrada para a carreira pública, que é dinâmica e precisa de profissionais com esse perfil. Com as aulas, que me trazem a realidade das empresas, desenvolverei habilidades muito válidas para a minha profissão”.

## PROFISSIONAL CORINGA

Egressa de Ciências Contábeis da Unoeste, Ana Carolina cursa MBA em Finanças e Controladoria. A jovem acredita que essa pós ajudará a fazer a diferença no mercado de trabalho

## NA UNOESTE

A universidade oferece 15 MBAs em diferentes áreas do conhecimento com duração de 18 a 20 meses.

Essa é a modalidade que mais se destaca na Pós Unoeste e seu crescimento está muito relacionado à capacidade das pessoas de lidar com situações delicadas, sentindo-se estimuladas a buscar um crescimento enquanto indivíduo e, conseqüentemente, melhoria na função organizacional.

Fonte: Maiko Arantes, consultor e docente da Pós Unoeste

# PROFESSORES QUE VÊM DE FORA

Homéro Ferreira

*Diante do compromisso da pós-graduação lato sensu em ajudar o profissional a compor um currículo bem construído, a Unoeste tem feito uma mescla no corpo docente dos vários cursos, com os chamados professores da casa, docentes convidados e palestrantes vindos de outras regiões do país. Resultado: um rico aprendizado!*

Estudantes de especializações e de MBAs da Unoeste são contemplados com a possibilidade de construir visões dos mercados local, regional, estadual, nacional e até internacional. Isso não somente pelo conteúdo programático, mas pelas aulas e palestras com profissionais de diferentes regiões do Brasil. A coordenadora pedagógica da pós-graduação lato sensu, Célia dos Santos Silva, estima que 1/3 do corpo docente dos vários cursos é formado por docentes convidados ou palestrantes de fora do oeste paulista.

“São profissionais que reforçam o conteúdo com exemplos da realidade de outros mercados, apresentam vivências que agregam às dos docentes da casa. Além de tudo, tem a questão cultural!”, comenta Célia. O estudante da especialização em Medicina do Trabalho e que atua para um grupo de usinas de produção de açúcar, Fernando de Almeida Borges, afirma que essa visão da Unoeste é muito boa e com resultados muito benéficos.

A administradora de empresas Caroline Bonfim Coelho, que faz MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, diz que aprova essa mistura de professores. “É extremamente válido e maravilhoso por permitir ampliar a nossa visão de mercado e até de mundo”, pontua. A farmacêutica Andrezza Viviany Lourenço, que é de Ponta Grossa (PR) e atua em diferentes instituições como professora na área de oncologia, entende que o intercâmbio é válido para todos: estudantes, professores e coordenadores.

O administrador de empresas, técnico em informática e em arquitetura de computador, mestre em inovação, Fabiano Akiyoshi Nakamatsu, é radicado em São Paulo e atua em cursos de MBA da Unoeste. Para ele, é possível trocar experiências sobre as diferentes realidades da capital e do interior, em que pese a eliminação de distância pela rede mundial de computadores.



Gabriela Oliveira

mercado

## DINAMISMO

Fabiano Nakamatsu considera que suas aulas na Unoeste possibilitam uma visão prática, inclusive em relação aos diferentes ritmos de trabalho entre capital e interior. A vivência com os professores também é relevante, pelas trocas de experiências. Ele aponta, ainda, para a importância da construção de network entre docentes e alunos

# PÓS TEM 1/3 DE DOCENTES CONVIDADOS

## REFERÊNCIA EM SAÚDE

Unoeste forma profissionais que promovem a saúde integral e melhoraram a realidade pública



**NINA COUTO**

Médica residente de Cardiologia recebe formação ética, humana e cidadã

### Matheus Teixeira

*Quando o assunto é saúde, a Unoeste é símbolo de tradição e qualidade da graduação à pós – com especializações, residências e novos mestrados aprovados pelo Ministério da Educação (MEC): Ciências da Saúde e Odontologia. Aqui é o lugar certo para construir uma carreira de sucesso ou alcançar novos conhecimentos.*

A Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) tem laboratórios diversos, professores qualificados, recursos tecnológicos e estrutura pedagógica alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais. “O que me levou a fazer dois cursos na Unoeste é principalmente pela estrutura e pelo corpo docente. Tudo o que é preciso para uma base profissional encontramos aqui”, declara Marco Aurélio Aparecido Lucio, 38, coordenador da Central de Ambulância 192 de Presidente Prudente, formado em Enfermagem em 2011 e na especialização de Enfermagem em Emergência no ano de 2015.

Dentre diversos ambientes de última geração estão Centro de Estética, Farmácia-Escola, Centro Esportivo e clínicas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia e Radiologia Odon-

tológica, além do Laboratório de Habilidades e Simulação, referência na América Latina. Bianca Taniguchi, 22, gostou tanto desses espaços de teoria e prática que continuou aqui após se formar na 1ª turma de Biomedicina em 2014. Está finalizando a especialização em Diagnóstico por Imagem e cursa o mestrado em Ciência Animal. “Alguns professores da especialização são do Hospital Israelita Albert Einstein, então eles trazem novidades”.

Para deixar os estudantes à frente, na Unoeste ainda há bibliotecas, eventos científicos e acadêmicos, possibilidade de intercâmbio internacional, incentivo à promoção de bem-estar à população com atividades de extensão e suporte para pesquisas, inclusive com estudos premiados e potencializados por órgãos de fomento. A universidade mantém parcerias com a rede básica de saúde, centros de referência e hospitais como o Regional (HR) de Prudente, onde Nina de Me-deiros Couto, 31, faz o último ano da residência em Cardiologia. “É imprescindível ao aprendizado uma sólida base teórica, que só é complementada quando há suporte físico para realização da prática. Um hospital do porte do HR é essencial para a formação!”, declara a médica, formada em 2011 na Unoeste.

## FORMAÇÃO COMPLETA

Unoeste tem novos mestrados aprovados pelo MEC: Ciências da Saúde e Odontologia.

A universidade oferece 12 cursos de graduação e 34 especializações em saúde.

Em parceria com o HR: 11 especializações médicas e 3 residências multiprofissionais.



**MARCO AURÉLIO LUCIO**

Sobre Laboratório de Habilidades: “É fantástico, simula situações do dia a dia!”

## TEMPO NÃO É PROBLEMA!

Educação a Distância da Unoeste oferece mais de 50 cursos de pós-graduação

### Mariana Tavares

*Aprofundar o conhecimento por meio da pós-graduação traz diferenciais na profissão e é fundamental para quem busca destaque no mercado de trabalho. Com a educação a distância, o tempo deixa de ser empecilho para dar continuidade aos estudos. A Unoeste oferece mais de 50 cursos em várias áreas nessa modalidade*

Camila Barbosa, 27, tornou-se fã dos cursos a distância da Unoeste. Formada em geografia em instituição pública, é professora da rede municipal em Álvares Machado (SP) e está concluindo sua segunda especialização EAD: Alfabetização e Letramento foi sua primeira experiência; em breve termina a de Gestão Escolar. Na mesma modalidade fez um curso de extensão e neste ano ingressou na graduação em Peda-



### CAMILA BARBOSA

“A EAD Unoeste envolve múltiplas interações, criando meios para aplicar, transformar e buscar informações, construindo novos conhecimentos e compartilhando o que aprendemos”

gogia, tudo na Unoeste.

Professora no ensino fundamental II (entre 11 e 14 anos), Camila conta que já se deparou com alunos não alfabetizados e, por isso, por várias vezes tentou encontrar um método de ensinar esses estudantes a ler e escrever. “Nesta fase escolar eles já deveriam estar alfabetizados, então, minha primeira pós me ajudou a compreender que faltava uma reflexão acerca daquilo que pensava saber, sobre o que me foi ensinado a respeito da construção de leitura e escrita e a forma como relacionava esses conhecimentos com a prática”, comenta.

Ana Claudia Vieira Cassiano, 26, é egressa do curso de Administração pela Unoeste e recentemente con-

cluiu a especialização EAD em Comunicação Empresarial e Marketing Digital na mesma instituição. Atua na área administrativa no Hotel Itaverá, em Presidente Epitácio (SP), mas também realiza trabalhos publicitários. “Além do conforto de não precisar me deslocar até Prudente, essa modalidade proporciona flexibilidade de horário, valor mensal acessível e ótima qualidade”, relata. Ana Claudia diz que a pós melhorou sua visão sobre a adaptação de certos produtos e serviços em seu trabalho, devido à diversidade regional dos clientes que são recebidos todos os dias no hotel. “Além disso, ajudou a criar vantagens competitivas no atendimento, vendas e divulgação. Os ensinamentos são aplicados no meu dia a dia”.

## MAIS DE 50 CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO EAD



### TEMPO A FAVOR

Na educação a distância, a correria do dia a dia deixa de ser empecilho na busca do aprimoramento profissional



Fotos: Gabriela Oliveira

## CONSTRUÇÃO DO OLHAR

Paixão por fotografia fez com que Fernando Fabricio Gonçalves buscasse uma qualificação diferenciada; aluno da graduação já faz planos para cursar especialização na área

## UM CLIQUE, UMA HISTÓRIA

Fotografia tem o poder de traduzir sentimentos, relatar momentos e provocar reflexões

**Gabriela Oliveira**

*Alegria, tristeza, guerra e até a luta pela sobrevivência podem ser vistas por meio de fotografias. Mais do que registrar momentos, as fotos transmitem mensagens, contam histórias e levam a importantes reflexões. Para estarem à frente na captação de imagens com precisão e técnicas, fotógrafos e adeptos dessa prática buscam novos caminhos e conhecimentos.*

Como dizia o fotógrafo francês e considerado pai do fotojornalismo, Henri Cartier-Bresson: “a fotografia é capaz de captar uma eternidade instantânea”. Até hoje essa ideia é muito forte, já que a maioria das pessoas acredita que a fotografia vai além de uma imagem, em que a câmera é a extensão dos olhos do fotógrafo e traduz sentimentos e histórias.

“A fotografia é uma construção, permeada pelo olhar e pela ideologia do fotógrafo. Diz muito sobre as coisas que registra, mas também reflete sobre seu tempo histórico e sobre o seu autor”, defende Maria Luisa Hoffmann, doutora em comunicação pela Universidade de São Paulo (USP). A docente convidada da especialização em Fotografia da Unoeste, pontua que as imagens tomaram um lugar muito importante na vida das pessoas. “Seu poder vai além de uma reflexão. Por exemplo, o registro do menino sírio de 3 anos, Alan Kurdi, que morreu afogado, levantou o debate sobre os refugiados e fez com que alguns países repensassem a postura

de acolher ou não essas pessoas”.

Hoje, mais do que nunca, a fotografia tem o poder de comunicar e persuadir. “Estima-se que a cada dois minutos se produz a mesma quantidade de fotografias do que as originadas em todo o século 19. Isso explica o sucesso das redes sociais de imagens, principalmente entre os jovens”, reflete Maria Luisa. Ela acredita que o bom fotógrafo é aquele que constrói mensagens ricas e bem compostas. “Não é somente dominando a técnica que fazemos boas imagens, temos que buscar outras visões e informações como história ou iluminação, além de conhecer o trabalho de outros fotógrafos”.

**UPGRADE NA CARREIRA** A Unoeste lançou a especialização em Fotografia. “Existe um interesse crescente por diferentes profissionais que buscam uma qualificação nesse segmento. Por isso, oferecemos a oportunidade da aquisição de conhecimento por meio de professores e profissionais que atuam na área”, diz a coordenadora Carolina Costa Mancuzo.

## DIFERENTES NAÇÕES

Em seis anos, número de estrangeiros na universidade aumenta 50% e de naturalizados 400%

Mariana Tavares

*A maior universidade do oeste paulista tornou-se conhecida nacional e internacionalmente, pois, além de levar alunos para outros países, também recebe estudantes de diferentes nacionalidades. E os números comprovam: a cada ano cresce a quantidade de estrangeiros e de brasileiros naturalizados que escolhem a Unoeste.*

## TROCA CULTURAL PERMITE FORMAÇÃO ENRIQUECEDORA!

### NÚMEROS

Somente no primeiro semestre de 2016, nove alunos estrangeiros estavam matriculados: um mexicano, três angolanos, quatro portugueses e um japonês – crescimento de 50% nos últimos seis anos.

No caso de brasileiros naturalizados, o aumento foi de 400% no mesmo período – atualmente são 33 universitários.

O mexicano Marco Antônio Gómez Madrigal, 24, assim como seu irmão, Gabriel Calderon, que fez Turismo, escolheu a Unoeste para a formação profissional – ele é aluno do 4º termo de Letras. “Sempre quis ser professor de idiomas, pois tenho fluência em espanhol, português, inglês e estou aprendendo o francês. Pesquisei os lugares que tinham o curso que queria, foi quando decidi pela Unoeste”, relata.

Madrigal mudou-se para o Brasil com os pais aos 9 anos. “Em casa conversamos apenas em espanhol, mas hoje consigo separar bem o momento de utilizar meu idioma nativo, o que no começo foi bem complicado, pois chegamos sem saber nada de português”, comenta. Já nas redes sociais, o universitário conta que tem conversas em diferentes línguas, pois parte da família permanece no México e outra nos Estados Unidos.

Mãe brasileira, pai paraguaio e filha argentina. Isso mesmo! Essa mistura faz parte da história de vida da recém-formada em Sistemas de Informação, Milena Villalba, 23. Ela tem dupla cidadania em razão da nacionalidade materna, mas nasceu na terra de Maradona. Saiu de lá aos 5 anos, foi para o Paraguai e aos 12 anos veio definitivamente ao Brasil. Ela pertence a uma família multiétnica, pois sua irmã, formada em Jornalismo pela Unoeste, é espanhola.

“Os doces e o clima são as coisas marcantes da Argentina, porque todos os dias são de céu azul, sol fraco e vento frio. No Paraguai as pessoas são simples e ricas culturalmente, pois a música é forte, em qualquer lugar você a encontra”, relembra Milena. Ela acrescenta que os pratos típicos são tradicionalmente preservados em sua casa.

Chegou à Faculdade de Informática (Fipp) pelo excelente desempenho dos cursos. “Tenho muito orgulho de ser formada aqui. Um dos meus sonhos é participar da mesa-redonda de egressos da Semana de Computação e contar minha história para inspirar outros alunos, assim como ocorreu comigo um dia”.



**MILENA**

Egressa de Sistemas de Informação tem dupla cidadania: argentina e brasileira



**MADRIGAL**

No Brasil desde os 9 anos, mexicano escolheu a Unoeste para estudar Letras



Gabriela Oliveira

## ASAS À IMAGINAÇÃO

Entre escorregador, balanços e gangorras, o pequeno Bernardo se diverte fingindo ser o cowboy Woody do filme Toy Story

# O MUNDO DO FAZ-DE-CONTA

Gabriela Oliveira

*Quem nunca viu uma criança falando com o seu amigo imaginário? É no mundo do faz-de-conta que os pequeninos viram cowboys, super-heróis ou princesas. Para quem acha que isso é um simples comportamento da fase, a psicologia explica que soltar a imaginação é bom para o desenvolvimento e incentiva a criatividade.*

Entre os brinquedos do parquinho onde mora, Bernardo Andrade Moraes, 3, se diverte com seu cavalo de pelúcia, fingindo ser o cowboy Woody do filme Toy Story. E tem mais! O pequeno gosta de se transformar em super-heróis como o Batman ou Homem-aranha. Para Bruna Andrade, 31, egressa do curso de Turismo e Hotelaria da Unoeste, são nesses momentos que o seu filho dá asas à imaginação.

De acordo com o psicólogo e docente da especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Unoeste,

Ricardo Eleutério dos Anjos, essa prática é mais do que um simples brincar. “Entre os 3 e 6 anos de idade, o faz-de-conta é a atividade que mais ajuda no desenvolvimento psíquico da criança, já que ela pode ser tudo o que quiser”. Acrescenta ainda que a imaginação é a capacidade que o ser humano tem de criar representações mentais da realidade que podem orientar as formas de agir, pensar e sentir. “Além de ser saudável, esse tipo de brincadeira também desenvolve a criatividade infantil e o domínio do próprio comportamento e de sua personalidade”.

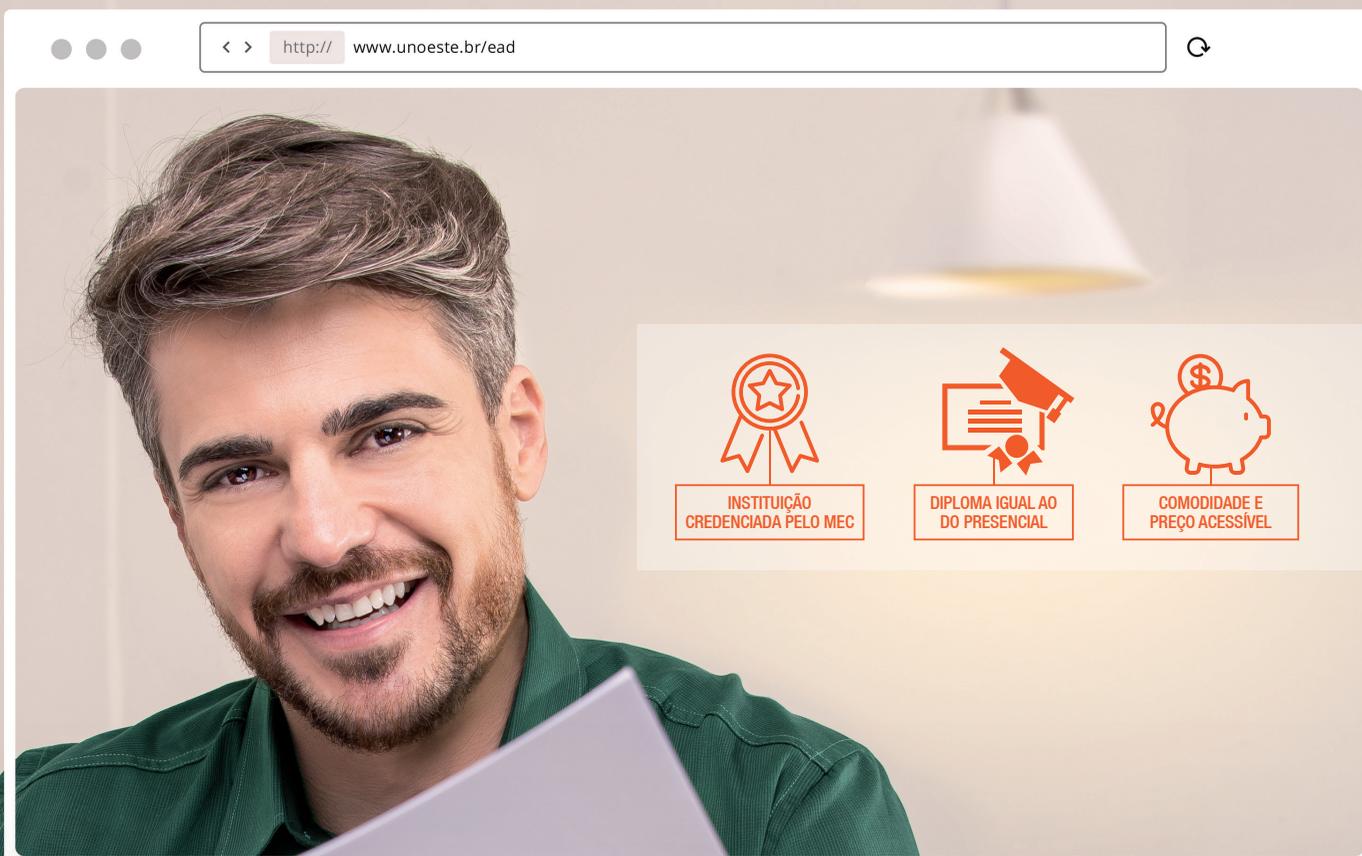
Ele destaca que pais e professores devem entender que quanto mais acesso à cultura a criança tiver, mais rica será sua imaginação. Nesse sentido, existe ainda a necessidade de profissionais especializados para lidar com os anseios dos pais, principalmente nessa fase.

A psicóloga Carla Queiroz Monteiro, 37, atua com crianças a partir de dois anos e meio. “No contexto da psicopedagogia, trabalho na união da brincadeira de faz-de-conta com o aprender para que o meu paciente possa dar novos significados ao saber e, conseqüentemente, aos estudos”. Para estar à frente no mercado, ela se tornou aluna da pós em Psicopedagogia Clínica e Institucional. “Acredito que a psicoterapia preza muito pelo imaginário da criança, pois é por meio dele que ela consegue assimilar valores e regras; compreender o mundo externo e o seu mundo interno, assim como superar possíveis problemas. Para tanto, pretendo ampliar meus conhecimentos sobre o universo infantil, principalmente no que se refere às dificuldades de aprendizagem”.

## IMAGINAÇÃO ESTIMULA A CRIATIVIDADE

# EAD Unoeste

## a um clique de você!



### CURSOS A DISTÂNCIA

- Administração
- Pedagogia
- Logística
- Marketing
- Processos Gerenciais
- Gestão Financeira
- Gestão da Qualidade
- Gestão de Recursos Humanos

Com a educação a distância, aliada à experiência de mais de 40 anos no ensino superior, a Unoeste está mais perto de você. Estude em uma universidade sem sair de casa.

Agende sua prova ou utilize sua nota do ENEM!\*

Inscreva-se já | [www.unoeste.br/ead](http://www.unoeste.br/ead)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA  
**Unoeste**  
EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

# INVISTA EM CONHECIMENTO E SEJA A ESCOLHA DO MERCADO!

Aline Blasechi e Mariana Tavares

*As melhores oportunidades de emprego são as que mais exigem qualificação profissional do candidato. Como o bom vinho, cuja produção depende de um cuidadoso processo, a especialização, independentemente da área, é um dos requisitos que influenciam a decisão de quem contrata no mercado. Por isso, a Unoeste incentiva a educação continuada, sendo a instituição do oeste paulista que mais oferece opções em MBAs e especializações. E quem faz a Pós Unoeste também garante que o investimento vale a pena!*



Debora Andrie

SAIBA MAIS UNOESTE

especial

Fazer uma especialização tornou-se pré-requisito para quem procura as melhores vagas no mercado de trabalho ou quer dar um upgrade na carreira. Conforme pesquisa feita com 400 executivos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil pela Proactive (uma das principais empresas de recolocação no mercado do país), o salário quase dobra quando o profissional tem pós-graduação. Quem tem apenas o curso superior ganha, em média, R\$ 5,8 mil; já quem prioriza a educação continuada recebe cerca de R\$ 9,3 mil. E não é só isso, o mesmo levantamento aponta que entre os executivos consultados, 68% fizeram uma ou mais especializações.

Focar numa área e atender

a demanda do mercado são alguns dos objetivos desses cursos, que duram, em média, dois anos. Tempo considerado pequeno quando o resultado futuro pode ser garantido, afinal, o título de especialista no currículo é valorizado pelas empresas, principalmente as de médio e grande portes. A maior universidade do oeste paulista, a Unoeste, possui mais de 70 cursos lato sensu na modalidade presencial, em todas as áreas do conhecimento, como pode ser conferido na página 23.

A coordenadora do MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, professora doutora em psicologia, Regina Gioconda de Andrade, frisa que as empresas esperam que seus pro-

fissionais sejam capazes de identificar oportunidades e tenham habilidade de compreender contextos que envolvem muitas variáveis. "É preciso saber interpretar uma diversidade de panoramas complexos para conseguir tomar decisões em ambientes que podem mudar rapidamente ou em cenários culturais diferentes daqueles a que estão acostumados, calculando riscos e consequências", ressalta ela, enfatizando que sempre existe uma forma diferente, mais eficiente e lucrativa de fazer as coisas.

Para Regina, a especialização auxilia o profissional no desenvolvimento dessas habilidades e competências, pois além das atividades em sala de aula, cria-se uma rede

## DESCONTOS ESPECIAIS

15% para ex-alunos da Unoeste (da graduação ou pós).

12% para associados da 29ª Subseção da OAB nas especializações em Direito.

Quem percorre a partir de 60 km de distância para as aulas, desconto varia de 5% a 12%.

Gabriela Oliveira



## O BOM FILHO A CASA TORNA!

De Apucarana (PR), Flávio Ricardo Boiça, 39, formou-se em Medicina Veterinária pela Unoeste em 1999 e em 2016 retornou à universidade para especializar-se em Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais. "Escolhi a mesma instituição porque já na graduação tive excelentes professores, além da infraestrutura excepcional, como o Hospital Veterinário", relata o profissional, que atua como cirurgião no norte do Paraná e diz que percorrer 200 km para frequentar as aulas não é problema algum



de contatos importantíssima com alunos e professores de diversas formações e experiências. “Partir para uma pós logo após o término da graduação possibilita destaque ao profissional e indica que ele está conectado com as diversidades do mercado de trabalho, além de possibilitar melhor remuneração para quem já está na área”.

Muitas empresas valorizaram a pós-graduação, como é o caso da Fundação MS, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública federal que atua no Mato Grosso do Sul. Parceira da Unoeste desde 2013, por meio da troca de informações entre pesquisadores e o intercâmbio em visitas técnicas, possibilita novas

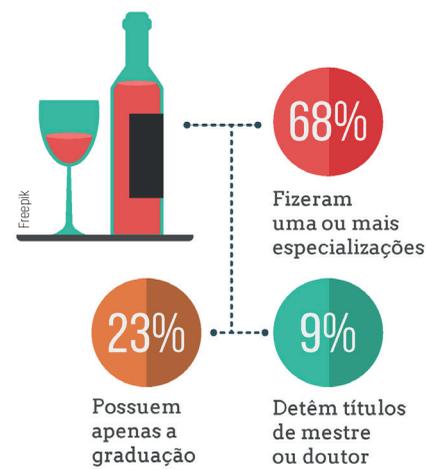
perspectivas a seus colaboradores com a oferta da especialização em Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

“A implantação desse curso no nosso Estado contribui com a formação técnica de profissionais do setor agropecuário, que adquirem conhecimento e visitam propriedades rurais com o sistema ILPF já implantado. Desta forma, espera-se que a pós-graduação colabore diretamente na difusão da tecnologia”, destaca Alex Marcel Melotto, diretor executivo da Fundação MS.

Para ele, um dos referenciais da Unoeste é o alto nível dos seus professores, que possibilita “a formação de profissionais altamente gabaritados”, finaliza.

### QUEM CONTRATA, AGRADECE

Eduardo Trevisani, da VCOM, empresa do segmento de tecnologia, destaca que mais de 80% dos seus profissionais são formados pela Unoeste. Para ele, os cursos de computação e informática estão antenados ao mercado e, por isso, são os melhores do Brasil. “Nossos clientes são todos de grandes centros e muitos deles da capital paulista. Se fôssemos analisar, deveríamos estar com nossa equipe de desenvolvimento na cidade de São Paulo, mas considerando a qualidade da mão de obra da nossa região, optamos por manter 100% de nossa equipe de desenvolvedores em Presidente Prudente”



Fonte: Pesquisa da Productive feita com 400 executivos nas regiões Sul e Sudeste.

### MAIS DESCONTO

Empresas podem firmar parcerias com a Pós Unoeste para que seus colaboradores paguem menos na mensalidade.

Desconto varia de 5% a 14%, conforme o número de matriculados.

Lembrando que os mesmos podem fazer cursos diferentes.



### VISÃO DE FUTURO

Lucélia Casagrande, 25, está no último termo de Engenharia Ambiental e planeja ingressar numa pós-graduação no próximo ano. “Penso em fazer o MBA em Gestão Empresarial, porque pretendo unir a área ambiental à administrativa para atuar também com planejamentos”, comenta a aluna, destacando a vantagem de estar inserida numa universidade onde é possível dar continuidade aos estudos, inclusive com mestrados e doutorados. “Por estar no mesmo ambiente podemos conversar com alunos e professores da pós e tirar todas as dúvidas”

## ARTICULAÇÃO EM REDES

Uso das novas tecnologias em grupos de estudo agiliza vários processos e facilita as pesquisas

**Homéro Ferreira**

*Nestes tempos de intensificação de produção de pesquisas pela comunidade científica da Unoeste, são mais de 40 grupos cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), todos utilizam as novas tecnologias e um deles chama a atenção pela intensidade de suas ações em redes sociais.*

No Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Currículo e Tecnologias (GEPECet), vinculado ao Programa de Mestrado em Educação, a articulação em redes proporciona alguns benefícios, como o da agilidade no desenvolvimento dos vários processos da produção científica, facilitando as pesquisas.

Criado em 2014, devido ao envolvimento de pessoas de outras instituições, de diferentes regiões paulistas e paranaenses, havia dificuldade em obter 100% de participação em cada encontro presencial. Então, no começo de 2016, resolveram criar uma página no Facebook. Os resultados surpreenderam!

“Os contatos passaram a ser frequentes”, contam as líderes do grupo, doutoras Adriana Terçariol e Raquel Gitahy. Os encontros mensais foram substituídos por webinários, que são reuniões pontuais com data e hora marcada. Assim,

a relação presencial se restringiu a uma vez por semestre.

Quando ocorre o encontro na universidade, quem tiver algum impedimento de viajar participa por Skype. Há um número expressivo de participantes: mais de 30. A maioria alunos e egressos do mestrado que moram em cidades das regiões de Araçatuba, Bauru, Presidente Prudente e Londrina.

Existe um fato apresentado pelas pesquisadoras líderes como de grande relevância, que é a escrita colaborativa, por meio de outra plataforma digital, que é o Google Docs. A divisão de produções é feita por pequenos grupos, os quais utilizam o Messenger. “Tudo é tão ágil que produzimos mais em menos tempo”, afirmam.

Os resultados remetem as pesquisadoras ao entendimento de que, para o professor pesquisador, hoje se faz necessário ter uma formação, seja ela inicial ou continuada, aberta às tecnologias digitais de informação e comunicação por meio das redes sociais. “A agilidade na troca de experiências facilita a pesquisa”, comentam.

Na facilidade está implícito o aprofundamento, próprio do estudo científico, que não admite a superficialidade.

# TECNOLOGIAS DÃO BONS RESULTADOS



João Paulo Barbosa

### MESTRADO

Os estudos articulados em rede têm apresentado bons frutos para o GEPECet, segundo as pesquisadoras que respondem pelo grupo. Participaram do 1º Congresso Internacional de Educação Inclusiva e 13º Jornada de Educação Especial, em maio deste ano, realizado pela Faculdade de Filosofia e Ciências, no campus da Unesp em Marília. No 7º Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: Educação, Tecnologias e Inovação, realizado pelo Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, foram apresentados três trabalhos, no começo de julho. Os mesmos estudos, devido ao ineditismo no Programa de Mestrado em Educação da Unoeste, são objetos da pesquisa da mestranda Cecília Maria Prates de Freitas

## POMAR CHEIO E SAUDÁVEL

Produção da lima ácida tahiti pode ser melhor e mais barata conforme a adubação

**Gabriela Oliveira**

*É possível saber a melhor opção de adubação para uma determinada fruta? A resposta é sim! Contudo, para que essa escolha seja feita corretamente é necessário o uso de padrões nutricionais, que são chamados de normas DRIS. Na Unoeste é desenvolvido um estudo sobre o assunto relacionado à lima ácida tahiti, conhecida como limão taiti.*

### SAÚDE DA FRUTA

Uma forma segura e eficiente de identificar o estado nutricional da lima ácida tahiti é por meio do Sistema Integrado de Diagnóstico e Recomendação (DRIS). Amostras de folhas da fruta, coletadas nos pomares paranaenses, ajudará no desenvolvimento dessas normas

# MELHOR ADUBAÇÃO É O SEGREDO

Um pomar cheio de frutas e que renda muitos lucros! Sem dúvida, este pensamento predomina entre os agricultores que lidam com a fruticultura e pode ser alcançado com uma adubação correta, que depende da avaliação nutricional das plantas. Para que os produtores enxerguem como está a saúde das suas plantações, eles podem usar parâmetros conhecidos como as normas DRIS.

Para a lima ácida tahiti, o popular limão taiti, esses padrões ainda não existem. Nesse sentido, para facilitar a vida do homem do campo, o curso de doutorado em Agronomia da Unoeste desenvolve um estudo para identificação das normas DRIS dessa fruta. "Elas ajudam o agricultor a adubar melhor e cultivar plantas mais saudáveis. Conseqüentemente, ele terá menos gastos com fertilizantes e terá uma produção maior de frutas", explica o orientador da pesquisa, Dr. José Eduardo Creste.

O engenheiro agrônomo e aluno responsável pelo estudo, Ricardo Augusto da Silva, informa que uma das fases do trabalho foi a coleta de amostras. "Pegamos o material em propriedades rurais que cultivam essa fruta nos municípios paranaen-

ses de Ângulo, Iguaçu e Nova Esperança", completa o doutorando.

"Identificamos que o boro, micronutriente importante para o florescimento e a frutificação da lima ácida tahiti, está presente em pouca quantidade nos pomares. Em contrapartida, o potássio está em excesso nessas áreas, por causa das adubações frequentes com alta concentração de cloreto de potássio", diz Silva.

O engenheiro agrônomo diz que, a partir dessas e de outras informações, foi possível criar um banco de dados preliminar. "Esse material é capaz de indicar a quantidade necessária de fertilizantes para essa cultura. Em breve, acrescentaremos outros detalhes com base em áreas da fruta cultivadas em Altônia (PR), maior produtora de lima ácida tahiti do Estado do Paraná".

**PARCERIAS** Mais uma vez, a Unoeste saiu na frente, já que essa pesquisa de identificação das normas DRIS para lima ácida tahiti é inédita no país. A iniciativa conta com o apoio do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), da Prefeitura de Santa Fé (PR) e da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater).



Gabriela Oliveira

**QUALIDADE LABORATORIAL**

Para realizar a dissertação sobre suplementação em dieta para paciente em fase de quimioterapia, o suporte laboratorial da Unoeste é imprescindível. Durante o período experimental foi utilizado o Biotério, na sequência o Hospital Veterinário da universidade teve grande auxílio: primeiramente as verificações sanguíneas ocorreram no Laboratório de Análises Clínicas (foto), depois o Laboratório de Patologia foi usado para montar e interpretar as lâminas histológicas. Em fase de conclusão, este trabalho tem autoria da nutricionista Bianca Balmant e orientação do Dr. Luis Reis, médico veterinário



Matheus Teixeira

**PESQUISA ONCOLÓGICA**

Estudo de mestrado avalia como minimizar efeitos colaterais da quimioterapia

**Matheus Teixeira**

*O 5-fluorouracil, usado na quimioterapia, pode atacar células sadias do paciente, diminuindo a defesa do organismo e gerando desnutrição profunda. Para reverter esses efeitos, uma pesquisa da Unoeste verifica o uso de suplementação com aminoácido para melhorar o tratamento e a qualidade de vida da pessoa com câncer.*

A imunidade reduzida deixa o paciente suscetível a contrair outras doenças. E como “a quimioterapia também pode trazer alteração no paladar, diminui a ingestão alimentar, o que causa perda de peso muito grande”, declara Bianca Balmant, nutricionista que faz mestrado em Ciência Animal na Unoeste. Por isso, a mestranda averigua se é positiva a inclusão da substância L-arginina para recuperação de peso e da imunidade. “O trabalho é no sentido de tentar amenizar esses sintomas para não precisar interromper o tratamento e, conseqüentemente, o resultado será muito melhor”, com possibilidade ampliada de cura.

Em testes laboratoriais realizados com ratos conseguiu-se atenuar a perda de peso corporal e aumento da quantidade de anticorpos, algo eficaz para controlar a incidência de complicações

infecciosas. “Os animais suplementados com L-arginina têm o dobro de células como leucócitos totais, neutrófilos e linfócitos, que produzem anticorpos que vão defender o organismo da invasão de bactérias ou vírus”, argumenta o Dr. Luis Souza Lima de Souza Reis, professor orientador de Bianca. Ainda segundo eles, há registro parcial de crescimento das imunoglobulinas A, G e M, as primeiras barreiras do corpo humano.

A pesquisa, com dados preliminares, também envolve professores e alunos de Medicina Veterinária e Nutrição da Unoeste. Ela abre novos caminhos para a ciência, já foi submetida à revista *Veterinary Record* e foi apresentada em junho no Congresso Internacional de Nutrição, Exercício e Saúde. “Agora estamos avaliando o efeito da L-arginina na mucosite – inflamação das mucosas da boca, do esôfago, do estômago e do intestino. Há evidências de outros trabalhos que o aminoácido ameniza essa reação adversa do 5-fluorouracil”, diz Reis. A conclusão da dissertação de Bianca está prevista para outubro, quando a nutricionista fará a defesa pública da pesquisa.

# **BENEFÍCIOS PARA PACIENTES COM CÂNCER**

# TRANSGÊNICOS EM FOCO

Unoeste tem sido equipada com tecnologia encontrada em poucas universidades

**Homéro Ferreira**

*Na condição de 4ª melhor universidade privada do Estado de São Paulo e a 11ª no Brasil, historicamente a Unoeste tem disponibilizado aos seus alunos excelente estrutura em laboratórios, que servem as diferentes áreas das ciências. Entre os novos equipamentos estão dois utilizados em estudos sobre produtos agrícolas transgênicos.*



## CULTURA DE TECIDOS

Machado Neto é responsável pelo laboratório que atende diferentes projetos



## PCR EM TEMPO REAL

Entre as funções, analisa os genes de planta, animal ou ser humano



Fotos: João Paulo Barbosa

## ACELERADOR DE PARTÍCULAS

Professora doutora Alessandra Ribas (sentada), orienta pesquisa da doutoranda de Agronomia, Luciana Midori Takamori (esq.) com o estudo a ser concluído em 2017, com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Trata-se de um protocolo, sem o objetivo de lançar variedade transgênica, já que essa última condição envolve um processo demorado, de pelo menos dez anos. No estudo estão envolvidas a bióloga Adriana de Oliveira (dir.) e a estudante de Ciências Biológicas, Diliane Harumi Yaguinuma, bolsistas da Fapesp

Considerando que a população mundial em 2050 poderá chegar a 9 bilhões de pessoas e que a produção de alimentos deva aumentar na mesma proporção, ganham extrema relevância os estudos sobre transgenia, ainda mais agora que a Academia de Ciência dos Estados Unidos informa oficialmente que os alimentos transgênicos não fazem mal à saúde, de acordo com pormenorizadas investigações em 900 estudos científicos.

Um grupo de pesquisadores da Unoeste tem trabalhado nesse sentido, em especial sobre as pastagens com capim braquiária, em decorrência de que a região de Presidente Prudente concentra o maior rebanho bovino do Estado de São Paulo, com cerca de 1,9 milhão de cabeças, conforme os dados mais recentes do Instituto de Economia Agrícola (IEA). A carne bovina faz parte da cadeia alimentar no Brasil e em vários outros países.

A Unoeste conta com aparelho PCR em tempo real, instalado no Laboratório de Genética e utilizado em várias funções, como me-

dir a expressão do gene de planta, animal ou humano. “Serve para detectar se há contaminação por alguma doença, vírus ou bactérias”, explica a pesquisadora Dra. Alessandra Ferreira Ribas, do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Agronomia, vinculado à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG).

Pelo Projeto Jovem Pesquisador, a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (Fapesp) promoveu o processo de importação dos Estados Unidos de aparelho para o Sistema de Bombeamento de Partículas, destinado a estudos na Unoeste e que serve para inserir DNA – ácido desoxirribonucleico – dentro das culturas, sejam em células vegetal ou animal, fungos ou qualquer organismo.

O projeto, que resultou na aquisição do equipamento instalado no Laboratório de Cultura de Tecidos, no campus II da Unoeste, envolveu também os pesquisadores doutores Nelson Barbosa Machado Neto, Luiz Gonzaga Esteves Vieira “Santista” e Gustavo Maia Souza.

# SOU **DIABÉTICO,** O QUE FAÇO?

Matheus Teixeira

*São três pilares fundamentais para controle do diabetes, que devem ser supervisionados por profissionais: dieta, exercício e acompanhamento medicinal. É importante saber disso, afinal todo mundo conhece alguém que tem essa doença, que atinge 7 milhões de adultos no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes.*

## NO MEU PRATO

Mais saudáveis: alimentos integrais, grão-de-bico, lentilha, frutas, verduras e nozes.

Com controle: arroz, banana, batata-doce, cenoura, macarrão, manga, pêssego e uva.

Evitar: bolos, biscoitos e pães de farinha branca, fubá, laranja, mandioca, melancia e pizza.

Fonte: Nutricionista Grace Garcia, professora da Unoeste.

“O bom controle da glicemia é alcançado com educação em diabetes, ou seja, quanto mais o paciente aprende sobre a doença e seu tratamento, melhor é o seu controle glicêmico”, declara Carolina Rocha Betônico, médica endocrinologista e professora de Medicina da Unoeste. A profissional explica que o tratamento pode ser feito com remédios orais, injetáveis ou insulina. Já o exercício precisa ser dentro da limitação do paciente e considerar se tem doenças associadas, atenta o educador físico Éverton Carvalho Zanuto, coordenador da pós em Fisiologia, Metabolismo do Exercício e Treinamento da Unoeste.

Unir aeróbico e treinamento resistido de força, como fazer caminhada e musculação, é o melhor! E como comumente o diabético tem menos sensibilidade e dificuldade de cicatrização, Zanuto recomenda atenção para evitar lesões e agravamento da doença. “Prescrevemos um treinamento adequado, porque a atividade física melhora a cap-

tação de glicose pelas células”. Na alimentação, “o diabético não pode misturar dois tipos de alimentos que contêm carboidrato, que vai se transformar em glicose no organismo”, orienta Grace Facholli Garcia, coordenadora da pós em Nutrição Clínica e Terapia Nutricional da Unoeste. Por isso, a professora conta que é preciso evitar pão, biscoitos, bolachas, arroz, macarrão, batata, mandioca, fubá e industrializados.

O que precisa ser incluído na dieta são frutas, verduras e legumes (com atenção à tabela ao lado) e alimentos que contêm fibras, como produtos integrais. Ela aproveita para dizer que a linha diet precisa sempre ser consumida com moderação, além de ser fundamental ler rótulos para verificar a presença de açúcar, pois, por exemplo, os light possuem este carboidrato, ainda que pouco. “A orientação completa é dada pelo nutricionista, pois a dieta é individualizada”, conclui Grace.

Todas essas informações sobre alimentação, atividade física e acompanhamento médico, a Unoeste presta de graça a grupos de diabéticos por meio de seus projetos de extensão.

## EQUILÍBRIO

Glicemia controlada e dieta balanceada ajudam no tratamento do diabetes



Matheus Teixeira



**GLAUCO ALAN DE SOUSA**

“Quando comecei a frequentar academia, no fim da década de 90, a procura era menor e havia poucos locais especializados”

# MERCADO FITNESS

Egressos da Unoeste acompanham tendência nacional e investem em academias

**Mariana Tavares**

*O Brasil é o segundo país com o maior número de academias por habitante, atrás apenas dos Estados Unidos. São quase 32 mil unidades, conforme levantamento da IHRSA Global Report. Em Presidente Prudente e região o mercado fitness também cresceu: atualmente são 173 academias, de acordo com o Conselho Regional de Educação Física.*

A Unoeste tem contribuição nesse cenário regional por meio do curso de Educação Física e também das especializações na área. Wანessa Hellen Silva da Mata, 27, conclui o bacharelado no fim deste ano, mas desde 2006 investe no segmento. Ela é proprietária da academia My Gym Physical, em Prudente, e conta que iniciou no ramo justamente pela crescente demanda. “As pessoas têm se preocupado mais com os problemas gerados pelo sedentarismo e estão encontrando na atividade física um meio de cuidar da saúde. A mídia também colaborou para esse panorama atual”.

Glauco Alan Moraes de Sousa, 32, formado em Educação Física e especialista em boxe, recentemente concluiu a pós em Treinamento Funcional no Esporte e no Fitness, ambos pela Unoeste. Desde o ano passado é proprietário da Academia Nocaute – voltada a aulas de boxe e

de funcional. “O fator estético ainda é o principal motivo pelo qual as pessoas buscam uma academia, mas com o passar dos treinos elas notam uma grande melhora na qualidade de vida e constataam o grande valor do exercício físico para a saúde, e isso se torna um hábito”, relata o educador físico. Conforme Sousa, com a alta procura e um público mais exigente, também subiu o número de profissionais que buscam aprimoramento.

Gabriel Silvestre de Oliveira, 26, concluiu o bacharelado em 2011 e se especializou na área. Há três anos tornou-se investidor do ramo fitness com a sua primeira unidade da Academia Life Fit, em Pirapozinho (SP). A segunda ele abriu no fim do ano passado, em Tarabai (SP). “Sempre quis fazer algo pelas pessoas e nessa área encontrei minha verdadeira paixão, justamente por promover saúde e bem-estar. Meu público varia de crianças a idosos, e isso é muito bom”, comenta o educador físico, que ainda atribui ao atual cenário fitness a preocupação da população com o bem-estar. “A fórmula é muito simples: boa alimentação aliada à atividade física supervisionada”.



Fonte: Levantamento da IHRSA Global Report.

# CAMPUS VERDE

SAIBA MAIS UNOESTE

vem pra cá

Se você reunir a maior estrutura universitária da região com inúmeras árvores e animais, o resultado será uma imensa área cercada pelo verde. No campus II da Unoeste, o espaço disponível aos alunos não se limita somente aos corredores, salas de aula e laboratórios, já que eles podem aproveitar para aprender com a natureza, respirar ar puro e contemplar belas paisagens.

Ao entardecer ou na diminuição do vai e vem dos carros é possível ver as aves desse campus, que são quase 150 espécies como urutau, gavião-carijó, pica-pau-verde, curica, anu-branco, corujinha-do-mato e beija-flor. É possível ouvir o canto dos sabiás e trinca-ferros e contemplar aqueles que desfrutam dos ambientes aquáticos, como patos, marrecos e garças.

A diversidade de vegetação, como pau-brasil, pau-ferro, sibiruna, ipês, palmeiras, jervá, ingá, farinha-seca, monguba, oiti e jeni-papo, atrai répteis como teiú, cá-

gado e tartaruga; anfíbios: sapo, rã, perereca; e mamíferos: cotia, tatu, capivara, macaco-prego, gambá e porco-espinho. No caminho para os blocos são os jardins que embelezam o trajeto com uma diversidade de plantas ornamentais.

Mais do que visualizar as belas paisagens, a natureza do campus II é capaz de ensinar. Você sabia que o Centro Zootécnico é como se fosse uma minifazenda? Lá você encontra vacas e bezerros, suínos, ovinos, criação de avestruzes e de galinhas. No campo agrônômico existem culturas como café, laranja, cana-de-açúcar, algodão, abóbora, macadâmia, lichia, mamão, batata-doce, mandioca, feijão, milho, sorgo e soja. Outra imagem que poderia ser colocada em um quadro é a horta, com muitas verduras e legumes. Já o Centro de Piscicultura tem 23 tanques com cerca de 60 mil alevinos. No local também existe uma criação de rãs e, em breve, será construído um abatedouro de peixes.

Gabriela Oliveira

*Muitas árvores, plantas ornamentais e uma rica diversidade de aves. Assim é o campus II da Unoeste, cuja infraestrutura foi construída em harmonia com o meio ambiente. Com uma área total de 200 hectares, esse campus vai além de prédios, laboratórios e salas de aula, oferecendo aos acadêmicos e visitantes da universidade um contato mais próximo com a natureza.*



Luiz Waldemar de Oliveira

## BERÇÁRIO DE AVES

Nos 200 hectares do campus II há espécies como curica, gavião-carijó, urutau, pica-pau-verde (foto), corujinha-do-mato, anu-branco e beija-flor. Em maior quantidade se destaca o canário-da-terra e, pela exuberância, as araras-canindé e as saíras, com suas penas azuis e amarelas

Gabriela Oliveira



## PISCICULTURA

Tanques e represa têm espécies como pacu, curimba, pintado, piapara, piauçu, tilápia, além das carpas comum e colorida



Gabriela Oliveira

## MINIFAZENDA

Centro Zootécnico tem porquinhos, além de 18 porcas e 3 cachacos (suíno macho); 85 cabeças de bovinos de leite; ovinocultura com 37 ovelhas; criação de avestruzes com 12 fêmeas e 4 machos; e avicultura com 30 galinhas

# É PRIMAVERA ...

Matheus Teixeira

*Setembro marca o começo da primavera, tudo fica florido... Nesse caso, que tal conhecer um dos lugares mais belos do oeste paulista? Este paraíso a 130 km do campus II da Unoeste é o Parque Estadual Morro do Diabo, em Teodoro Sampaio (SP), aberto a visitação de terça a domingo. É espetacular, ótimo para quem adora belezas naturais e trilhas!*

O parque abriga sete fantásticas trilhas, nas quais há enorme diversidade de fauna e flora, como cotia, paca, mico-leão-preto, cateto, anta, borboletas, habitats aquáticos e árvores frondosas – jaracatiá, copaíba, pau-d’alho e a maior reserva de peroba-rosa. Esses trechos percorrem estrada rústica, barreiro, mata fechada, vegetação aberta, as margens do Rio Paranapanema e o topo do morro – 600m acima do nível do mar e com vista para matas preservadas, pastagens, assentamentos e o rio.

Quanto ao clima, as chuvas são intensas e frequentes no verão e o inverno é seco – média anual de 21°C e entre 1.100 e 1.300 mm anuais de chuva. Tem 33.845,33 hectares, ecossistemas originais e preserva uma das últimas áreas de floresta de planalto do país. Seu bioma é a Floresta Estacional Semidecidual (Mata Atlântica do Interior), onde vivem onças pintada e parda, jaguatirica, bugio, queixada e puma. A unidade abriga a maior amostra de Mata Atlântica do Interior no Estado de São Paulo e tem



Jairo Jardeli

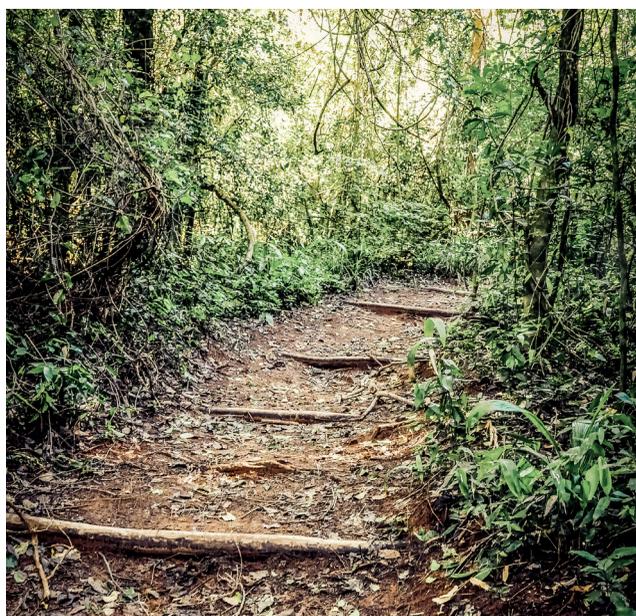
## MÃE NATUREZA

Parque Morro do Diabo tem quase 34 mil ha de Mata Atlântica do Interior e clima seco, com verão quente e úmido

uma das quatro áreas de proteção dessa vegetação no Brasil com mais de 10 mil hectares! E na sede do parque há uma infraestrutura bastante acolhedora: hospedaria, sala de conferência, refeitório, quiosques, centro de visitantes, um incrível museu e uma antiga ferrovia.

**PRESENÇA DA UNIVERSIDADE** O local é importante para pesquisas, tanto que a aluna Marta de Moura, do mestrado em Meio Ambiente da Unoeste, escreve uma dissertação sobre impactos ambientais no local. Além disso, o parque recebe visitas técnicas de cursos da universidade, tais como a graduação em Ciências Biológicas e a especialização em Análise Ambiental Laboratorial. A instituição também mantém um acordo com o Morro do Diabo e a polícia para coletar exemplares da fauna mortos, a fim de que fiquem no Acervo Educacional de Ciências Naturais (Aecin), no campus II.

**AGENDE SUA VISITA** (18) 3282-1599 ou (11) 95652-0546 e [pe.mdiabo@fflorestal.sp.gov.br](mailto:pe.mdiabo@fflorestal.sp.gov.br).



Matheus Teixeira

## PRESERVAÇÃO

Aqui há a maior amostra de Mata Atlântica do Interior de SP e uma das poucas áreas nacionais de proteção desse bioma



Jairo Jardeli

## AVENTURE-SE

Trilha do Morro do Diabo, uma das 7 do parque, leva ao topo. É preciso fôlego para percorrer 2,5 km de distância

# MOMENTO OLÍMPICO

**Matheus Teixeira**

*Agosto e setembro – meses de Olimpíadas e Paralimpíadas! E o espírito olímpico está em Presidente Prudente desde o primeiro semestre, porque em 27 de junho o oeste paulista recebeu o revezamento da tocha. Quem deu as boas-vindas no Estado de São Paulo foi o chanceler da Unoeste, Agripino de Oliveira Lima Filho.*

A tocha olímpica chegou ao Estado de São Paulo por Presidente Epitácio, onde houve uma cerimônia para registrar a passagem pela divisa com o Mato Grosso do Sul. Na sequência foi a Álvares Machado (SP), ao Santuário Morada de Deus, local escolhido para Agripino conduzi-la. “Fiquei muito feliz, mas não tenho vaidade de achar que mereço homenagem!”, diz o fundador da Unoeste, que estava

rodeado por pessoas da comunidade regional, funcionários da universidade e parentes.

Ao chegar em Presidente Prudente, começou nas proximidades da estátua do Cristo Redentor e percorreu as principais avenidas por duas horas, passando pelas mãos de 38 condutores. Um dos primeiros foi o medalhista olímpico Claudinei Quirino. “Conduzir a tocha é conduzir a esperança, reativar na população esse sentimento. Fiquei bastante emocionado, é uma honra”.

Quem também levou a tocha neste momento histórico foram Alisson Negrini, estudante do 5º termo de Jornalismo, e Péricles Batista de Menezes Júnior, formado no bacharelado e licenciatura em Educação Física, ambos da Unoeste. “Foi um momento único na minha vida, muito gratificante”, relembra Menezes Júnior. “Foi uma mistura de emoções, principalmente quando recebi o carinho de pessoas que nem me conheciam. Não vai sair da minha memória!”, declara Negrini.

Como todas as cidades que receberam a tocha tiveram um famoso como embaixador, o apresentador de TV Rodrigo Faro esteve em solo prudentino. No ponto final do revezamento, o Parque do Povo, a tocha foi trazida pelo medalhista olímpico André Domingos, formado em 2014 em Arquitetura na Unoeste. “Construí uma história no esporte aqui e quero deixar essa marca para as nossas crianças”, declara Domingos, que acendeu a pira olímpica. A Polícia Militar estima 45 mil pessoas presentes, incluindo quem assistiu à passagem da chama e quem acompanhou a festa no Parque do Povo.

SAIBA MAIS UNOESTE

panorama



Ector Gervasoni

## AGRIPINO LIMA

Chanceler da Unoeste foi o primeiro do Estado de SP a conduzir a tocha



Mariana Tevares

## CLAUDINEI QUIRINO

Ex-velocista foi prata no revezamento 4x100 em Sidney, na Austrália



Ector Gervasoni

## ANDRÉ DOMINGOS

Medalhista de prata e bronze acendeu a pira olímpica em Presidente Prudente

MINHA  
PRIMEIRA



# POS

Mariana Tavares

*Está mais do que comprovado que o aperfeiçoamento por meio da pós-graduação é essencial para qualquer profissional. Se você busca destaque no mercado de trabalho, então conheça a Pós Unoeste e especialize-se! São mais de 70 cursos lato sensu presenciais, abrangendo todas as áreas do conhecimento, que podem ser conferidas a seguir.*

**MBA** 14

Ao todo, são 14 cursos na modalidade, nas áreas de gestão e comunicação, entre eles Agronegócio, Auditoria, Logística e Marketing

**Arquitetura e Engenharias** 7

Sete especializações, todas voltadas a tendências do mercado, como Energias Renováveis, Arquitetura de Interiores, entre outros.

**Direito** 5

Cinco especializações: Contratual, Previdenciário, Processual Civil, Processual do Trabalho e Direito do Trabalho.

**Psicologia** 5

Cinco especializações, dentre elas em Psicologia do Trânsito e Jurídica.

**Tecnologia e Informática** 3

São três cursos na área, sendo um MBA em Tecnologia da Informação.

**Agrárias, Biológicas e Meio Ambiente** 8

Além de serem destaques nos cursos de mestrado e doutorado da Unoeste, essas áreas contam com oito cursos de especialização, entre os quais: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Clínica e Cirurgia de Pequenos Animais, Gerenciamento Ambiental e os voltados à nutrição, produção e reprodução de bovinos.

**Educação** 7

Sete cursos, todos voltados à área pedagógica.

**Saúde** 27

27 cursos, para as mais diversas áreas, como enfermagem, medicina, nutrição, farmácia, odontologia, fisioterapia, estética e fonoaudiologia.

**ACESSE OS CURSOS EM**  
[WWW.UNOESTE.BR/POS](http://WWW.UNOESTE.BR/POS)

# ABRA NOVOS CAMINHOS

COM A PÓS-UNOESTE. PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.

Se você quer evoluir na profissão ou mudar de área, a Pós-Unoeste é a chave para seu sucesso profissional.



## ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

- ◆ AGRÁRIAS/BIOLÓGICAS
- ◆ ARQUITETURA/ENGENHARIAS
- ◆ DIREITO
- ◆ EDUCAÇÃO
- ◆ GESTÃO/MBA/COMUNICAÇÃO
- ◆ INFORMÁTICA
- ◆ PSICOLOGIA
- ◆ SAÚDE

INSCREVA-SE JÁ!

[www.unoeste.br/pos](http://www.unoeste.br/pos)

**PÓS** **Unoeste**  
Você à frente